

DESENVOLVIMENTO DE CURSOS A DISTÂNCIA PARA O MEIO RURAL: O PERFIL DOS PARTICIPANTES DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR)

Brasília/DF Maio/2016

Priscila Costa Santos - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - priscila.santos@senar.org.br

Fabiana Márcia de Rezende Yehia - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -
fabiana.rezende@senar.org.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Sector Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar o perfil dos participantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) na área de Formação Inicial e Continuada a Distância. Para alcançar tal objetivo, também serão contextualizadas as ações educativas do SENAR e as ações de Educação a Distância do SENAR em nível de Formação Inicial e Continuada. Atualmente, o SENAR em seu Portal de Educação a Distância, <http://ead.senar.org.br/>, oferta 8 Programas, que são divididos em 51 cursos, voltados para os trabalhadores, produtores rurais e pessoas ligadas ao processo agrossilvipastoril.

Palavras-chave: SENAR, EaD, Formação Inicial e Continuada.

Introdução

Para compreender o perfil dos participantes dos cursos de Formação Inicial e Continuada a distância do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) é essencial que a discussão acerca da organização do meio urbano e meio rural seja colocada em pauta. Em primeira análise, é relevante compreender que definições que visem conceituar os meios urbano e rural, utilizando como base aspectos geográficos, econômicos e sociológicos não se aplicam em sua totalidade, haja vista, a dinamicidade, a inter-relação e o ritmo de desenvolvimento dos setores primário (produção), secundário (transformação) e terciário (bens e serviços).

Por sua vez, priorizamos o papel das tecnologias como suporte para o desenvolvimento rural, seja por meio de capacitações tecnológicas ou por novas formas de produção, assim:

“A aglomeração de profissionais próxima ao local de trabalho é decorrência do modelo tecnológico. Quanto mais absorvedor for o modelo produtivo adotado, maior será o número de pessoas que necessitarão permanecer próximas a esses locais. À medida que se faz uso intensivo de tecnologias avançadas, torna-se desnecessária a permanência de maiores contingentes populacionais próximos ao processo de produção. Em contrapartida, aumenta-se a necessidade de serviços de apoio que demandam, para a sua adequada execução, infraestrutura tão diversa, que só pode ser ofertada caso esteja centralizada e concentrada. Crescem, a partir daí, aglomerados humanos com características mais urbano-industriais do que rural-agrícolas.” (SENAR, 2013, p.16).

Diante das considerações acerca do meio urbano e rural, destacamos que o meio rural possui duas características que merecem destaque: 1) a dinamicidade decorrente do perfil econômico - social de algumas regiões rurais que incorporam características urbano-industriais e 2) a diversidade de ocupações ligadas ao processo produtivo agrossilvipastoril.

Nesse contexto, além das vantagens já conhecidas da modalidade a distância, dentre elas: a flexibilidade de tempo e espaço, no SENAR a Educação a Distância mostrou-se como uma modalidade de ensino que possibilita a qualificação dos trabalhadores, produtores rurais e pessoas ligadas ao processo agrossilvipastoril considerando as especificidades e exigências necessárias para a oferta de cursos a esses profissionais.

Atualmente, o SENAR em seu Portal de Educação a Distância, <http://ead.senar.org.br/>, oferta 8 Programas, que são divididos em 51 cursos, voltados para as pessoas do meio rural. Assim, o presente trabalho visa apresentar o perfil dos participantes do SENAR na área de Formação Inicial e Continuada a Distância. Para alcançar tal objetivo, também serão contextualizadas as ações educativas do SENAR e as ações de Educação a Distância do SENAR em nível de Formação Inicial e Continuada.

Objetivos

Objetivo Geral

Apresentar o perfil dos participantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) na área de Formação Inicial e Continuada a Distância.

Objetivos Específicos

Contextualizar a ação educativa do SENAR;

Contextualizar as ações de Educação a Distância do SENAR em nível de Formação Inicial e Continuada e;

Descrever o perfil dos participantes dos cursos de Formação Inicial e Continuada a Distância.

Ação Educativa no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), integrante do chamado “Sistema S”, foi criado pela Lei nº 8.315, de 23/12/91, e é uma entidade de direito privado, paraestatal, mantida pela classe patronal rural, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA e administrada por um Conselho Deliberativo tripartite. Desde 2010, o SENAR busca expandir, através do Portal de Educação a Distância, a sua missão que é realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo. Buscando, assim, colaborar com a formação e a profissionalização das pessoas do meio rural e consequentemente aumentar a rentabilidade dos seus negócios e garantir a sustentabilidade do meio ambiente.

Para cumprir a sua missão institucional, o SENAR estabelece duas vertentes prioritárias de trabalho, a Formação Profissional Rural - FPR e a Promoção Social - PS. A Formação Profissional Rural – FPR,

“é um processo educativo, sistematizado, que se integra aos diferentes níveis e modalidades da educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a vida produtiva e social, atendendo às necessidades de efetiva qualificação para o trabalho com perspectiva de elevação da condição sócio profissional do indivíduo” (BRASIL, 2015, p.31).

Assim, os cursos e os programas do SENAR na vertente de Formação Profissional Rural - FPR, sejam presenciais ou à distância, estão fundamentados nos pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, como postulado no Decreto Federal nº 5.154 de julho de 2004, que passa a vigorar com a alteração ao Art. 1º, inciso 1; a educação profissional será desenvolvida através de cursos e programas de: Qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores; Educação profissional técnica de nível médio e Educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Os cursos e programas relatados são agrupados nas modalidades: educação não formal e educação formal. Na modalidade de educação não formal estão englobados os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), já na modalidade de educação formal estão disponíveis os cursos de: Educação Profissional técnica de nível médio e Educação Profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), que fazem parte da educação não formal, consideram “a realidade do trabalhador e a bagagem cultural, de forma a possibilitar a aproximação dos saberes científicos com os populares, e aproveitar os conhecimentos nas áreas de ocupação (reconhecimento e avaliação dos saberes), [...]” (BRASIL, 2015, p.33).

Os cursos de Formação Inicial são voltados para jovens e adultos, independe de escolaridade prévia e regulamentação curricular abrangendo as naturezas de programação do SENAR: Aprendizagem Rural e Qualificação Profissional Básica, e os de Formação Continuada visam à formação ao longo da vida, com a finalidade de desenvolver competências complementares, por esta razão esse nível de formação requer maior rigor quanto à carga horária mínima e requisito para o ingresso sendo organizado nas naturezas de programação: aperfeiçoamento, atualização e especialização.

Ainda, para contemplar a previsão de cursos de formação continuada na educação formal, o SENAR, ampliou suas ações de Educação Profissional técnica de nível médio ao fazer parte do programa Rede e-Tec Brasil do Ministério da Educação – MEC ofertando, assim, o curso Técnico de Agronegócio que tem por objetivo formar profissionais habilitados na aplicação dos procedimentos de gestão e de comercialização do agronegócio, visando os diferentes segmentos e cadeias produtivas da agropecuária brasileira.

Nas ações de educação formal, a Educação Profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, tem por finalidade atender à demanda de formação tecnológica de excelência, identificada a partir de

longa e vasta experiência de formação profissional do SENAR. Para tanto, os cursos de graduação e pós-graduação são ofertadas pelo Sistema CNA/SENAR/ICNA que é composto pelo *Sistema CNA/SENAR* e *Instituto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)*.

Por sua vez, a vertente da Promoção Social – PS

“é um conjunto de atividades com enfoque educativo, que possibilita ao trabalhador, ao produtor rural e às suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade rural.” (BRASIL, 2015, p.47).

As atividades de Promoção Social – PS são organizadas nas áreas de atividades: Alimentação e Nutrição, Apoio às Comunidades Rurais, Artesanato, Cultura, Esporte e Lazer, Educação e Saúde. Portanto, para que as ações de PS sejam efetivas, os pré-requisitos para a composição de turmas em relação à idade e perfil de entrada são definidos pelas exigências de cada atividade.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a Educação a Distância em nível de Formação Inicial e Continuada

Os cursos da EaD SENAR, disponíveis no site <http://ead.senar.org.br/>, são realizados no LMS Classe 21, um Ambiente Virtual de Aprendizagem que conta com espaços e ferramentas destinados à orientação, comunicação, interação e disponibilização de materiais que viabilizam a aprendizagem individual e coletiva.

O LMS Classe 21 oferece, ainda, uma série de ferramentas de gestão da aprendizagem do aluno, permitindo o acompanhamento de desempenho no curso e a realização de ações individuais e personalizadas que contribuem para orientação e incentivo aos estudos.

Abaixo segue uma breve descrição das principais ferramentas do LMS Classe 21:

Ambientação: espaço destinado para informações sobre a metodologia e as ferramentas disponíveis no LMS.

Conteúdo: este espaço é destinado para a disponibilização do conteúdo online dos cursos.

Ferramentas de aprendizagem colaborativa: as ferramentas Chat e Fórum possibilitam a comunicação síncrona e assíncrona, respectivamente, entre tutores, monitores e alunos das turmas.

Biblioteca: na biblioteca são disponibilizados links, vídeos e arquivos em diversos formatos.

Esclarecimento de dúvidas: a ferramenta tira-dúvidas permite que o aluno encaminhe suas dúvidas de forma individual para o tutor ou monitor do curso, podendo acompanhar as dúvidas pendentes e as dúvidas respondidas.

Mensagens: esta ferramenta é similar a um e-mail, na qual o aluno pode estabelecer comunicação individual e coletiva com o monitor, tutor e colegas turma.

Atualmente, o EaD SENAR dispõe de oito programas, totalizando 51 cursos, que atendem as mais variadas demandas de formação e capacitação no setor. Cada programa tem objetivos específicos de acordo com o público alvo ao qual se destina, conforme tabela a seguir:

Programa	Objetivo	Quantidade de cursos
Agricultura de Precisão	Estimular a implantação e o gerenciamento de uma produção mais eficiente, com redução na aplicação de insumos e diminuição nos custos da propriedade rural.	3
Capacitações Tecnológicas	Oferecer formação continuada sobre as principais características e inovações presentes nos processos produtivos de diversas áreas, considerando as mudanças e as transformações significativas do setor agropecuário.	30
Campo sustentável	Orientar o desenvolvimento das atividades de sua propriedade rural, trazendo melhorias para o meio ambiente e contribuindo para a qualidade de vida no campo.	3
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	Contribuir para a melhoria da gestão da propriedade rural, cooperando para a geração de renda e melhorar a qualidade de vida das famílias rurais, visando o fortalecimento do agronegócio brasileiro.	2
Escola do Pensamento Agropecuário	Apresentar os fundamentos da legislação agropecuária brasileira, promovendo o desenvolvimento sustentável do trabalho rural.	1
Gestão de Riscos	Apresentar as exigências da Norma Regulamentadora 31 e ensina como identificar riscos e planejar ações para proteger a integridade física e a saúde dos trabalhadores rurais.	2
Inclusão Digital	Oferecer conhecimentos básico e intermediário às pessoas do meio rural que possuem pouco ou nenhum conhecimento em informática e internet, que desejam ter domínio dessas ferramentas seja para a vida pessoal ou para alavancarem seus negócios.	7
Qualidade de Vida	Contribuir para melhoria da qualidade de vida das pessoas do meio rural. Desta forma é ofertado o curso Saúde Rural que apresentará informações que possibilitem a prevenção e redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho rural, promovendo sua saúde. É ofertado ainda o curso de Educação Postural e Saneamento Básico.	3

Quadro 1 – Programas do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Perfil dos participantes dos cursos de Formação Inicial e Continuada a Distância

Diante da diversidade de ocupações do meio rural e avanços tecnológicos, a Educação a Distância no SENAR visa contribuir com a formação e a profissionalização das pessoas do meio rural em todo o território nacional. Nesse sentido, iremos apresentar o perfil dos participantes utilizando como delineamento: sexo, a faixa etária, região, escolaridade e quantidade de concluintes dos programas. Os dados apresentados são referentes aos anos de 2014, 2015 e 2016 até o mês de Março e consideram apenas os participantes concluintes.



Gráfico 1 – Perfil dos candidatos por sexo

Sobre o perfil dos participantes relativo ao sexo destacamos que em sua maioria os participantes são do sexo masculino, com total de 41.536, já o sexo feminino totaliza 34.765. Vale destacar que em 2014, o total de mulheres (8.913) concluintes foi superior ao da masculina (7.963).

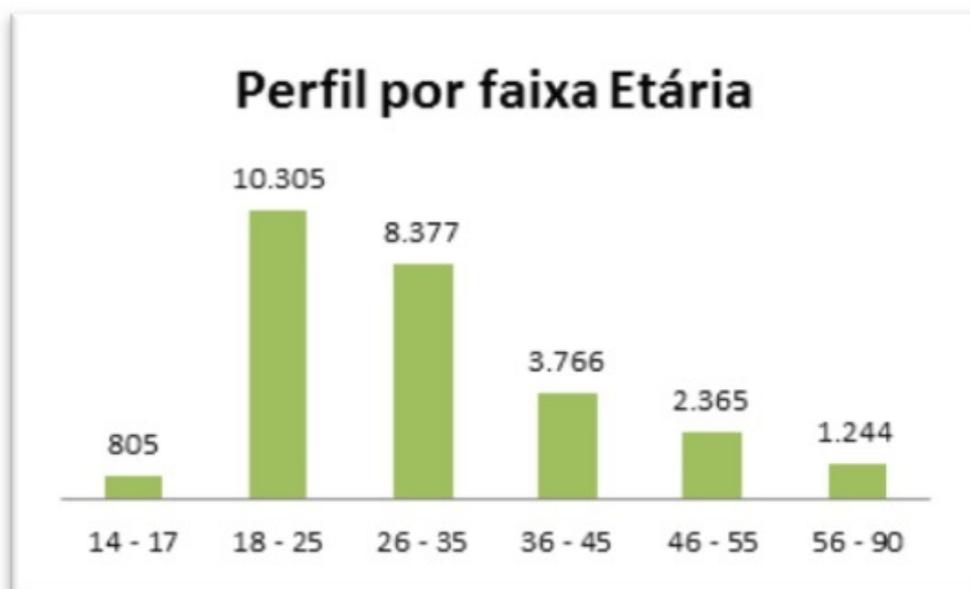


Gráfico 2 – Perfil dos candidatos por faixa etária

Acerca da faixa etária dos participantes, percebe-se que em sua maioria são jovens entre 18 e 25 anos totalizando 10.305 participantes concluintes com essa faixa etária. Em seguida, entre Janeiro de 2014 a março de 2016 houve 8.377 participantes concluintes com faixa etária entre 26 e 35 anos.



Gráfico 3 – Perfil dos candidatos por Região

Os participantes concluintes da região Nordeste somam 22.342 sendo a região com o maior número de concluintes. Por sua vez, na região Sudeste, estão concentrados 19.306 participantes concluintes. Finalmente, a região Norte possui a menor quantidade de participantes concluintes, 8.626.

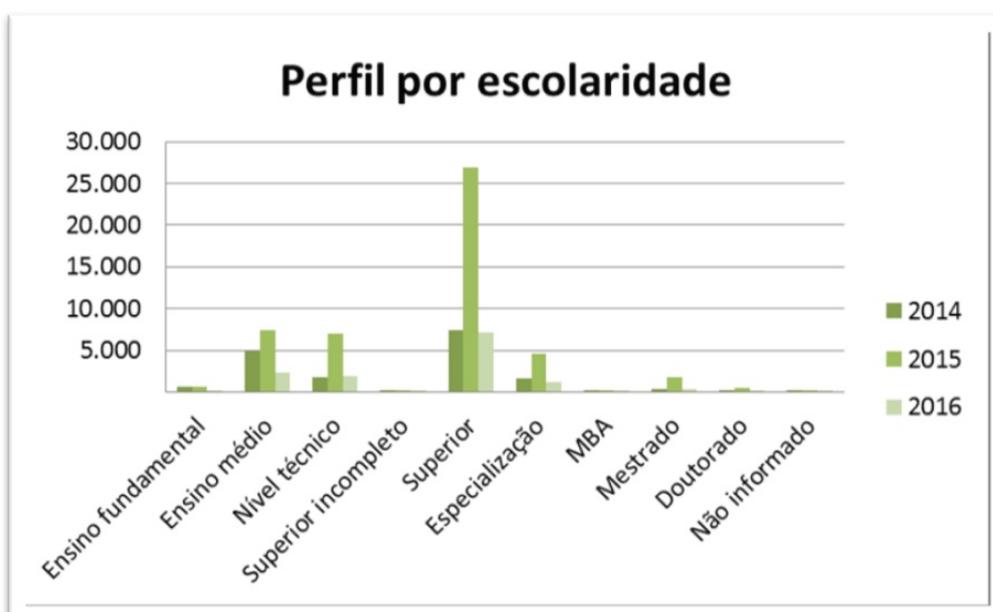


Gráfico 4 – Perfil dos candidatos por escolaridade

Ao analisarmos o nível de escolaridade dos participantes concluintes, no período de Janeiro de 2014 a Março de 2016, verificamos que 41.378 participantes possuem Ensino Superior completo. Em seguida temos 14.568 participantes de Ensino Médio, 10.617 participantes de Nível Técnico e 7.416 participantes de Especialização concluintes.

Programa	Concluintes
Inclusão Digital	22.481
Campo Sustentável	11.365
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	10.530
Capacitação Tecnológica em Bovinocultura de Corte	7.374
Qualidade de Vida	6.513
Capacitação Tecnológica em Bovinocultura de Leite	6.181
Capacitação Tecnológica em Silvicultura	4.460
Capacitação Tecnológica em Floricultura	3.852
Capacitação Tecnológica em Piscicultura	3.848
Capacitação Tecnológica em Ovinocultura	2.682
Capacitação Tecnológica em Suinocultura	2.429
Capacitação Tecnológica em Heveicultura	1.527
Capacitação Tecnológica em Integração Lavoura, Pecuária e Floresta	579
Agricultura de Precisão	560
Escola do Pensamento Agropecuário	323
Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho Rural	254

Quadro 2 – Quantidade de participantes concluintes por Programa

A respeito dos Programas com maior índice de participantes concluintes verificamos que o curso de Inclusão Digital foi o que obteve maior índice com total de 22.017 participantes. Podemos justificar o alto número de concluintes para este Programa ao considerar que este contempla sete cursos: Digitação, Word 2010 Básico, Word 2010 Intermediário, Excel 2010 Básico, Excel 2010 Intermediário, Informática e Internet Básico e Informática e Internet Intermediário. Por sua vez, o Programa Empreendedorismo e Gestão de Negócios obteve 10.688 participantes concluintes. Já o Programa Campo Sustentável, apresentou 9.214 participantes concluintes. Consideramos que o alto índice de interesse e concluintes para este programa justifica-se pela exigência do Ministério do Meio Ambiente em Cadastrar os imóveis rurais.

Considerações finais

A análise do perfil dos participantes dos cursos de Educação a Distância na área de Formação Inicial e Continuada, do SENAR, além de ser uma iniciativa inovadora tendo em vista as especificidades dos cursos ofertados auxilia na compreensão do perfil dos trabalhadores, produtores rurais e pessoas ligadas ao processo agrossilvipastoril.

Os dados extraídos, de Janeiro de 2014 a Março de 2016, demonstram que o perfil dos participantes da área de Formação Inicial e Continuada a distância, são em sua maioria do sexo masculino (41.536), tem idade média de 18 a 25 anos (10.305), residem no Nordeste (22.342), possuem Ensino Superior Completo (41.378) e elegem, em geral, o Programa de Inclusão Digital (22.017) como prioridade.

Referências

BRASIL. Decreto Federal nº 5.154, de 23 de Julho 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm

_____. Lei nº 8.315, de 23/12/1991. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) nos termos do art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8315.htm

_____. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Série Metodológica - Informações Institucionais. Brasília: SENAR, 2015.

